

A Palavra da CEPA



A VIGÊNCIA DE KARDEC NÃO ESTÁ EM DISCUSSÃO

JON AIZPÚRIA

Ex-presidente da CEPA (1993/2000) e atual Assessor de Relações Internacionais

Uma das questões mais difíceis e delicadas que se apresentam no Espiritismo desde o princípio, se relaciona com suas possibilidades para manter-se atualizado, frente aos avanços que se produzem continuamente em todas as áreas do conhecimento e, ao mesmo tempo, preservar os princípios básicos que garantam sua identidade doutrinária e constituem a razão mesma de sua existência. Identidade e mudança, são pois, os termos de uma equação que exige uma atitude aberta, equilibrada e prudente.

Uma atitude, precisamente, como a que adotou em seu tempo Allan Kardec, o ilustre fundador y codificador da Doutrina Espírita, e é por isso que a leitura de suas obras nos inspira tanta confiança e segurança na correta orientação que ele trouxe, seguindo ademais as pautas que lhe proporcionarão espíritos de altíssima elevação moral e intelectual.

Em “O Livro dos Espíritos” e demais textos que integram a obra kardeciana, encontramos de maneira explícita os critérios que definem as características progressistas da ideia nascente:

Doutrina evolutiva

“O Espiritismo, avançando com o progresso, nunca será ultrapassado, pois, se novas descobertas lhe demonstrarem que está em erro em algum ponto, ele se modificará nesse ponto e se uma nova verdade se revelar, ele a aceitará.”

Científica, filosófica e moral

“O Espiritismo é ao mesmo tempo uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática, consiste nas relações que podem estabelecer-se com os espíritos; como doutrina filosófica, compreende todas as consequências morais que decorrem dessas relações.”

Aberta

“O Espiritismo, sob pena de suicídio, não fechar as portas a nenhum progresso.”

Dinâmica

“A imobilidade, em vez de ser uma força, se converte em uma causa de debilidade e rotina para quem não segue o movimento geral; rompe a unidade, porque aqueles que desejam adiantar-se separam-se dos que se obstinam em ficar para trás.”

Racionalista

“A força do Espiritismo reside na sua filosofia, no chamamento que faz à razão e ao bom senso.”

Arreligiosa

“Não tendo o Espiritismo nenhuma das características de uma religião, na acepção usual da palavra, não poderia nem deveria apresentar-se com um título cujo valor inevitavelmente se haveria equivocado. É por isso que simplesmente se diz doutrina filosófica”

Universalista e fraterna

“A fraternidade deve ser a pedra angular da nova ordem social. Mas, não haverá fraternidade real, sólida e efetiva se não estivesse apoiada sobre uma base indestrutível, esta base é a fé; não a fé em tais ou quais dogmas particulares, que mudam com os tempos e os povos se lançam pedras porque, anatematizando-se, mentêm o antagonismo, senão a fé nos princípios fundamentais que todo o mundo pode aceitar. Deus, a alma, o futuro, o progresso individual indefinido e a perpetuidade das relações entre os seres. Esta é a fé que dá o Espiritismo e que será de agora em diante o centro em torno do qual se moverá o gênero humano.”

Tais características, claramente pontuadas nestas citações de Kardec, representam a melhor garantia de que o Espiritismo, não somente veio no momento oportuno, superando dialeticamente as carências e erros tando do materialismo como da religião; senão que chegou para ficar, mostrando à humanidade um caminho certo para novos e superiores destinos.

Transcorreu cerca de um século e meio desde que foi codificado, e em todo esse tempo, rico em transformações sociais, científicas, intelectuais, culturais, econômicas e políticas, os postulados básicos que definem o Espiritismo, longe de resultar danificado pelo impacto dessas mudanças, se fortaleceu, pois surgiram novas evidências que confirmam sua autenticidade e veracidade. Agora, na antessala do século XXI, com os novos enfoques das ciências naturais e das ciências sociais que deram origem a concepções emergentes com as que oferecem a biologia molecular, a física quântica, a psicologia transpessoal ou a parapsicologia, está abrindo passagem para um novo paradigma do conhecimento que se define como holista, sistêmico, dialético, ecológico e profundamente espiritualista. Um paradigma em que se apresenta ao Universo como a cristalização do pensamento e a vontade de Deus, como um infinito sistema em contínua evolução, e ao homem com uma completa unidade bio-psico-socio-espiritual. Nesse paradigma, os princípios fundamentais que integram o corpo doutrinário do Espiritismo: Deus, espírito, sobrevivência, reencarnação, evolução, mediunidade e pluralidade de mundos habitados, se situam com perfeita comodidade: mantê-lo sempre atual, de mãos com o progresso e não na sua retaguarda. E isso é o mesmo que já consideraram necessário pensadores da estirpe de Léon Denis, Gabriel Delanne, Gustavo Geley, Ernesto Bozzano, Amalia Domingo Soler, Quintín López Gómez, Antonio Freire, Oliver Lodge, Cosme Mariño, Manuel Porteiro, Humberto Mariotti, Angelo Torteroli, Carlos Imbassahy, Herculano Pires, Deolindo Amorim, Soto Paz Basulto, Rosendo

Matienzo Cintrón, Luis Zea Uribe, Ernesto Moog, Pedro Alvarez y Gasca, David Grossvater, Manuel Matos Romero, para mencionar somente alguns de seus mais insignes representantes em diversas épocas e nações.

Atualizar o Espiritismo não implica, de forma alguma, a eliminação ou a substituição de nenhum de seus postulados centrais. Mas significa, isso sim, revisar a maneira com são entendidos e interpretados, e adequados às novas conquistas do conhecimento científico. Encontramos numerosos temas e conceitos que apenas foram insinuados nas obras kardecianas, e que requerem ser completados e desenvolvidos. A ciência e suas aplicações tecnológicas abriram rumos que antes não existiam e que o Espiritismo deve também incorporar. E a linguagem com que se comunicam as ideias, com todas suas implicações semânticas e semiológicas, deve ser revisado, modificado e aperfeiçoado.

Isso, que é tão óbvio e elementar e provoca tanto pesar aos espíritas de mentalidade conservadora e dogmática, já o fez Kardec em seu tempo. Em abril de 1857 publicou “O Livro dos Espíritos”, contendo 501 perguntas e respostas e, em 1860, deu a conhecer a que seria a segunda e definitiva edição com 1018 questões. Havia revisado diversas opiniões e mais que duplicado o número de assuntos abordados! Em 1858 publicou “Instruções práticas sobre as manifestações espíritas” e depois tomou a decisão de não editar mais essa obra e refundi-la em “O Livro dos Médiuns”. Tanto em seus livros como na Revista Espírita, Kardec reconhece, com a honestidade que lhe caracterizava, que em numerosas oportunidades se viu obrigado a modificar sua opinião sobre certos temas e interpretações, e convida os espíritas a atuar sempre desse modo para evitar que a doutrina fique marginalizada do progresso geral.

Para nós está muito claro que se deve resguardar a integridade da doutrina e a fidelidade às diretrizes que foram traçadas pela espiritualidade superior, e que se deve permanecer alerta ante às “inovações” de procedências estranhas que trataram de infiltrá-la, apresentando a si mesmas como “revelações superiores”, e que na verdade, nada acrescentam de interessante ou construtivo, e muito pelo contrário, introduzem ideias absurdas e extravagantes que desacreditam a quem as admite.

A atualização do Espiritismo é um enfoque e uma atitude que se sintonizam plenamente com a letra e com o espírito dos ensinamentos de seu ilustre codificador. Não outra coisa haveria nestes momentos e não outra coisa nos está reclamando que façamos. Esta convicção nos move a expressar com firmeza e serenidade que a vigência de Kardec não está em discussão, que seu pensamento é muito atual e que o sentido dinâmico e progressista de sua obra é a maior garantia de que sempre estará em sintonia com o progresso.

A atualização do Espiritismo é uma necessidade inadiável e um desafio à inteligência, à cultura e à sensibilidade dos espíritas. Marchamos para esse processo, desfraldando a bandeira de Kardec e sentindo em nossas almas a inspiração desse mundo espiritual superior que orienta, anima e impulsiona todo esforço que contribua para a superação da humanidade.

Fonte: <http://movimientoespiritacima.org/>

Memória da CEPA: Cercle Spirite Allan Kardec



O Círculo Espírita Allan Kardec é a continuidade do movimento espírita, fundado por Allan Kardec em 1857, sendo representado no decorrer do tempo por Leon Denis, Gabriel Delanne, Camille Flammarion, Gustave Geley e outros precursores na França e no mundo. O movimento havia enfraquecido consideravelmente na França desde 1930. Por vários anos, ele recuperou seu dinamismo graças a uma crescente difusão por meio de conferências, fóruns, lançamentos de livros, a publicação do Journal Spirite e outras ações de difusão do Espiritismo.

No seu livro “A la rencontre des esprits ou l'histoire du Cercle Allan Kardec” (Ao encontro dos espíritos ou a história do Círculo Allan Kardec), Jacques Peccatte relata eventos que ocorreram em março de 1974, tendo como testemunhas ele mesmo e Michel Pantin*. Os espíritos se manifestavam com força para trazer a prova de sua existência, usando a sensibilidade de Pantin, que era médium.

A narrativa contida no livro citado, com Peccatte e Pantin como protagonistas, traça a história desta extraordinária aventura, que foi prolongada pela criação do “Cercle Spirite Allan Kardec” na cidade de Nancy, França. É uma longa jornada, pontuada por fenômenos espontâneos, sessões espíritas e atividades associativas; é uma história que marca o seu tempo e faz parte do novo impulso a ser dado ao espiritismo na França e Europa.



Jacques Peccatte (à esquerda) e Michel Pantin, aos 20 anos de idade, em 1974.

As primeiras sessões espíritas que deram origem ao círculo datam de 1974. A associação foi fundada em 1977 em Nancy sob o nome de “Cercle Spirite Allan Kardec” (Círculo Espírita Allan Kardec). Seus objetivos são, por um lado, continuar os experimentos de comunicação com os espíritos e, por outro lado, promover uma ampla difusão do pensamento espírita.

Depois de várias décadas de excessos religiosos, esotéricos e comerciais do espiritismo na França, o círculo garante uma renovação, no sentido filosófico e não religioso de uma atualização essencial diante dos avanços da ciência e das transformações da sociedade.

Um círculo espírita é uma estrutura apropriada na qual os médiuns podem desenvolver e exercer suas faculdades com confiança, evitando as armadilhas e os perigos inerentes à prática empírica e arriscada. A comunicação com a vida após a morte envolve vários tipos de mediunidades que são praticadas em nosso círculo: incorporação, escrita automática, mediunidades artísticas (pintura, escultura, música), ouija e sono magnético.

Outras faculdades não mediúnicas como a clarividência, a psicometria, a psicocinese, a radiestesia, a hipnose e o magnetismo são desenvolvidas.

O círculo tem mais de 50 magnetizadores; alguns deles são responsáveis pelas células de cuidados magnéticos abertas ao público, nas cidades onde o círculo está representado: Nancy, Paris, Besançon, Belfort, Montpellier, Toulouse e Lyon. A associação tem membros efetivos, membros simpatizantes e assinantes do periódico trimestral *Le Journal Spirite*.

O CSAK e a CEPA

Desde 1998, no Congresso de Maracay (Venezuela), do qual participaram quatro representantes franceses, o Círculo Espírita Allan Kardec formou um laço com CEPA, aderindo a todos os princípios progressistas do espiritismo moderno reivindicada pela, então, Confederação Pan-Americana.

Em 1999 e 2000, Jacques Peccatte, presidente do CSAK, também participou de duas outros encontros em São Paulo e Porto Alegre, a fim de dar continuidade aos vínculos com o CEPA. Mais recentemente ele viajou à Espanha, em 2014 e 2016, para participar de dois eventos da Instituição.

Além disso, há quase vinte anos, a revista "*Le Journal Spirite*" foi traduzida para o espanhol voluntariamente por Ruth Neumann (Caracas-Venezuela), que, de maneira regular e indefectível, permitiu a divulgação desta revista em todos os países onde a CEPA possui representação. *"É com grande pesar que soubemos da morte de Ruth Neumann em 12 de setembro de 2018. Saudamos sua memória e prestamos homenagem à sua dedicação ao longo deste período em que ela fez questão de divulgar "Le Journal Spirite" em toda a América de língua espanhola."* (Jacques Peccatte)



Jacques Peccatte

* **Michel Pantin**, desencarnado em 2010, recebeu significativa homenagem de Jacques Peccatte (http://www.spiritisme.com/michel_pantin/) e Karine Chateigner (<http://www.spiritisme.com/hommage-a-michel-pantin-2/>). Os textos, em francês, são ricos em detalhes da profícua parceria Patin/Peccatte.

CEPABrasil: 15 Anos

A CEPABrasil vem se destacando no movimento espírita brasileiro nos últimos quinze anos, por sua atuação marcadamente livre-pensadora, caracterizando-se como a mais significativa representação da CEPA



Associação Espírita Internacional no Brasil. A instituição, que é uma associação de pessoas e reúne delegados e amigos da CEPA, aniversariou recentemente. Na ocasião recebemos a seguinte manifestação de sua Diretoria:

“Queridas amigas e amigos.

A Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA - CEPABrasil completou 15 anos de atividades, no dia de 19 de outubro passado. Fundada em 2003, adotou até outubro de 2009 a sigla CEPAmigos. A CEPABrasil tem como objetivo reunir amigos e simpatizantes da CEPA residentes no Brasil, realizando atividades doutrinárias de estudos e difusão do espiritismo com base nas obras de Allan Kardec, sublinhando seu caráter livre-pensador, humanista, laico, plural, evolucionista e universalista.

Nestes breves quinze anos, foram realizados oito Fóruns do Livre-Pensar Espírita, pela ordem: João Pessoa (PB), Pelotas(RS), Guarulhos (SP), João Pessoa(PB), Fortaleza(CE), Porto Alegre(RS), Domingos Martins (ES), Salvador (BA), e quatro Encontros Nacionais, em: Itapecerica da Serra(SP), Bento Gonçalves(RS), João Pessoa (PB) e Fortaleza (CE).

A CEPABrasil foi presidida por Sandra Régis, Jacira Jacinto da Silva, Alcione Moreno, Homero Ward da Rosa e, atualmente, por Jailson Lima Mendonça.

Parabéns e muito obrigado a todos os amigos que participam com suas ideias, reflexões e sugestões, sendo presença constante nos espaços sociais e eventos da CEPABrasil e da CEPA. Vocês, amigos de todas as nacionalidades, constroem e fortalecem a união, a tolerância, a empatia e a alteridade em nosso pequeno e valoroso grupo de espíritas.

Amigos, espaços de convivência democrática não estão prontos; eles resultam do aprendizado, do esforço e do respeito às diferenças. Não pretendemos hegemonia, pois queremos continuar pensando, concordando, discordando, aprendendo e avançando... A experiência humana se alicerça em erros e acertos - mas é insubstituível.

Diretoria da CEPABrasil”

O Conselho Executivo atual da entidade, eleito em 2017 para o biênio 2018/2019, é assim constituído:



A partir da esquerda, Elisabete Monson, Jailson Mendonça e Homero Ward da Rosa

Presidente – Jailson Lima Mendonça.
Vice-Presidente: Matheus Laureano.
Secretário-Geral: Homero Ward da Rosa.
Tesoureira: Elisabete Marinho Monson Rodrigues.

Conselho Fiscal

Titulares: Margarida da Silva Nunes, Maria Luisa Rossi e Marissol Castello Branco.
Suplentes: Rodrigo Almeida Alves, Alcione Moreno e Delma Crotti.

Parabéns, Rivail!



Allan Kardec
03/10/1804 – 31/03/1869

Todo o ano, durante o mês de outubro, proliferam no movimento espírita eventos comemorativos, principalmente porque neste mês é aniversário do nascimento de Hippolyte Léon Denizard Rivail, ocorrido dia 3 de outubro de 1804, em Lyon, França. Rivail foi um influente educador, autor e tradutor francês. Discípulo do reformador educacional Johann Heinrich Pestalozzi, teve, como ele, a forte “crença de que a educação seja a grande resposta para os problemas essenciais da humanidade. Impasses morais, econômicos, políticos só podem ser solucionados por uma educação integral, que atinja todas as pessoas.” (Incontri, Dora – ABPE).

Rivail notabilizou-se como Allan Kardec, pseudônimo usado a partir de 1857, quando passou a publicar sua grande obra de construção, divulgação e fortalecimento do Espiritismo.

O jornal CCEPA Opinião Nº 267, de outubro de 2018, veicula diversas manifestações que estão vinculadas à data:

“André Luiz Bezerra, Delegado da CEPA em Fortaleza, registrou o 25º aniversário da **USEECE – União das Sociedades Espíritas do Ceará**.

Alexandre Cardia Machado (Santos/SP) recordou que, há 19 anos, era fundado por **Jaci Regis**, o **Instituto Cultural Kardecista de Santos (ICKS)**;

Denize Ribeiro (Delegada da CEPA em Guarulhos/SP) lembrou que, há 14 anos, ocorria a fundação, em João Pessoa/PB, da **ASSEPE – Associação de Estudos e Pesquisas Espíritas de João Pessoa**, presidida por **Néventon Vargas**.

Homero Ward da Rosa (Pelotas/RS), ex-presidente da CEPABrasil, proferiu palestra no **Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade**, daquela cidade gaúcha, dia 2/10, no Seminário ali promovido - “O Centro Espírita, uma Visão Holística” -, em comemoração aos 75 anos daquela instituição, fundada em 3/10/1943.

Milton Medran Moreira (Porto Alegre/RS), ex-presidente da CEPA, convidado pela **Associação Espírita Paz e Luz** (Bairro Camaquã, Porto Alegre), proferiu conferência, naquela instituição, na noite de 3/10, com o tema “Allan Kardec – O Professor, o Codificador”.

CEPA completa 72 anos

Dando sequência às lembranças do mês de outubro, registramos também o aniversário de fundação da CEPA Associação Espírita Internacional, ocorrido no dia 13. A ideia de criação de um organismo confederativo nasceu da inquietação de um grupo de Espíritas Argentinos, que desde 1939 já propunham à Confederação Espiritista Argentina a criação do que imaginaram inicialmente com o nome de Liga Espiritista Pan-Americana.



Humberto Mariotti

Uma comissão composta por Hugo Lino Nale, Humberto Mariotti e Naum Kreinman começa a delinear a realização de um congresso, que, após algumas tentativas frustradas, em 13 de maio de 1943 forma a Comissão Organizadora do Congresso, que, presidida por Hugo Nale, finalmente realiza o Primeiro Congresso em Buenos Aires entre 5 e o 13 de outubro de 1946. No salão recém inaugurado da Confederação Espiritista Argentina se reúnem representantes de Uruguai, Porto Rico, EEUU, Cuba, Chile e Brasil, que apóiam com sua ativa presença a iniciativa de seus irmãos Argentinos. Esse primeiro Congresso, presidido por um Espírita Brasileiro, o Coronel Pedro Delfino Ferreira, deixa constituída a Confederação Espírita Pan-Americana, que adota a sigla CEPA, em coincidência com o símbolo

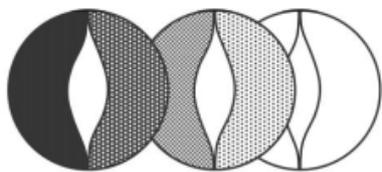
Espírita: A cepa da videira.

Sob a Presidência de Humberto Mariotti ocorre o VI Congresso, na Argentina, em outubro de 1963, quando se produz importantes definições, confirmando as declarações do V Congresso e ratificando a linha da CEPA, que define ao Espiritismo como “uma síntese científica, filosófica e moral que responde a uma necessidade do progresso histórico”. Na ocasião também é criado o órgão oficial de imprensa da CEPA, denominado “América Espírita”, que cumpriu um fundamental labor de divulgação nos anos seguintes.

Em 2016, comemorando 70 anos, a CEPA realiza seu XXII Congresso Espírita Panamericano, de 25 e 28 de Maio, na cidade de Rosário, Argentina, contando com espíritas de 9 países diferentes: Argentina, Brasil, Venezuela, Cuba, Guatemala, Espanha, Porto Rico, Espanha e EUA. Durante o evento foi realizada a Assembleia Geral que alterou seu Estatuto, passando a ter abrangência internacional com a denominação de CEPA - ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA INTERNACIONAL. A ocasião também foi marcada pelo término da segunda gestão do argentino Dante López e a eleição da juíza de Direito Jacira Jacinto da Silva, de São Paulo-SP, como presidente, para o período 2016/2020. Em razão disso, a sede da CEPA passa a ser no Brasil, durante esse quadriênio, que se encerra durante o XXIII Congresso da CEPA, previsto para 2020 na Espanha.

Último grande discurso de Kardec – 150 Anos

Comentários sobre artigo de David Santamaria, publicado em Flama Espirita nº 170 (Outubro/Dezembro 2018): O Espiritismo é uma religião? Discurso de Allan Kardec na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, pronunciado em 01/11/1868.



néixer, morir, renéixer i progressar sens fi.
aquesta és la llei.

FLAMA ESPIRITA

BUTLLETÍ DE DIFUSIÓ DEL CENTRE BARCELONÈS DE CULTURA ESPIRITA

ESPIRITISME: CIÈNCIA, FILOSOFIA I MORAL

Institución afiliada a CEPA - Asociación Espirita Internacional.

www.cbce.info

No artigo se enfatiza que este foi o último grande discurso de Kardec. Está dividido em duas partes: na primeira expõe a relevância da comunhão de pensamentos e, na segunda, aborda a questão do caráter religioso ou não, do Espiritismo.

Kardec se expressa a respeito, de certa maneira (aparentemente) contundente, com as seguintes palavras: *“O Espiritismo, não tendo nenhum dos caracteres de uma religião, na acepção usual da palavra, não se poderia, nem deveria se ornar de um título sobre o valor do qual, inevitavelmente, seria desprezado; eis porque ele se diz simplesmente: doutrina filosófica e moral.”*

Apesar disso, neste mesmo texto, Kardec se manifesta em sentido contrário: *“...o Espiritismo é, pois, uma religião? Pois bem, sim! sem dúvida, Senhores; **no sentido filosófico, o Espiritismo é uma religião, e disto nos glorificamos, porque é a doutrina que fundamenta os laços da fraternidade e da comunhão de pensamentos, não sobre uma simples convenção, mas sobre as bases mais sólidas: as próprias leis da Natureza.**”*

O autor do artigo enfatiza que é preciso atentar para o contexto histórico e religioso em que se apresentou o Espiritismo, o qual há de nos fazer compreender essa contradição. Afirma, também, que o mais conveniente é salientar o aspecto filosófico moral preservando-o dos dogmas religiosos. Termina assinalando a necessidade de diálogo entre ambas posições.

Pura Argelich

Jon na Espanha

O Assessor de Relações Internacionais da CEPA, Jon Aizpúrua Esnal, realizou uma série de conferência na Espanha durante o mês de outubro. Vejam a notícia recebida:

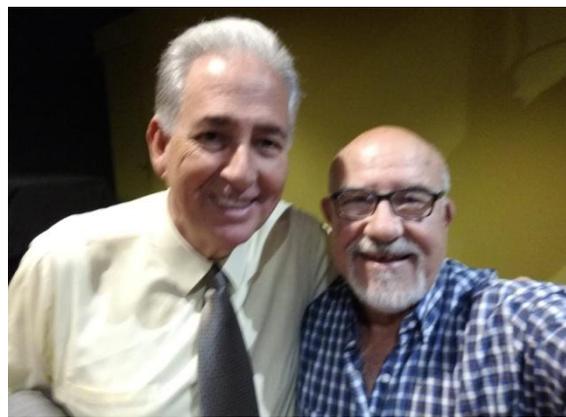
"Passagem de Jon Aizpúrua pela Espanha



Conferência em Jaén: Reencarnação e Vivências passadas

Jon está fazendo uma turnê de conferências pela Espanha e começou por Jaén, patrocinado pelo Centro Giennense de Estudos Espíritas, em cuja cidade profere duas conferências: "A Reencarnação" e "A Felicidade", ambas com grande frequência de público, as quais pude assistir.

Ele também esteve em Villena no sábado, 20 de outubro, onde proferiu a palestra "Doenças mentais e obsessão" e também concedeu uma entrevista em vídeo.



Jon Aizpúrua e Juan Antonio Torrijo (à direita)

Em Barcelona, no Hotel Silken Ramblas, "Influências Espirituais", patrocinada pelo Centro Barcelonês de Cultura Espírita. Em Terrassa, no Centro Cívico de Maria Aurélia Capmany, "Espiritismo e Direitos Humanos", organizado pelo Centro Espírita Fraternidade Humana.

No final da turnê, Jon estará em Albacete dias 27 e 28 de Novembro, onde fará exposição, em colaboração com uma associação filantrópica, que realiza conferências anuais chamadas "Vida depois da Vida", e onde Jon irá abordar o tema "O Mundo de Sonhos "

querido Jon Aizpúrua na Espanha.

Esta será a última contribuição do nosso

Juan Antonio Torrijo

Vice-Presidente da CEPA Europa "



AIPE renova convite

A propósito do XI Simpósio Internacional de Espiritismo, organizado pela a AIPE - Associação Internacional para o Progresso do Espiritismo, republicamos o convite para o evento, cujas informações podem ser acessadas no documento pdf do seguinte link:

https://drive.google.com/file/d/1VoSQI2Xar28JSL2mZmy0Lln_rsKiDI2/view?usp=sharing.

O Simpósio, em 03 de novembro de 2018, elegeu como tema "A Busca da Saúde Integral".

Boletim Informativo CEPA Newsletter

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA - Associação Espírita Internacional

Conselho Editorial

Arthur Chioro, Dante López, Gustavo Molfino, Herivelto Carvalho, Jon Aizpúrua, Jose Arroyo, Mauro Spínola, Milton Medran, Néventon Vargas e Salomão Benchaya.

<http://cepainternacional.org>